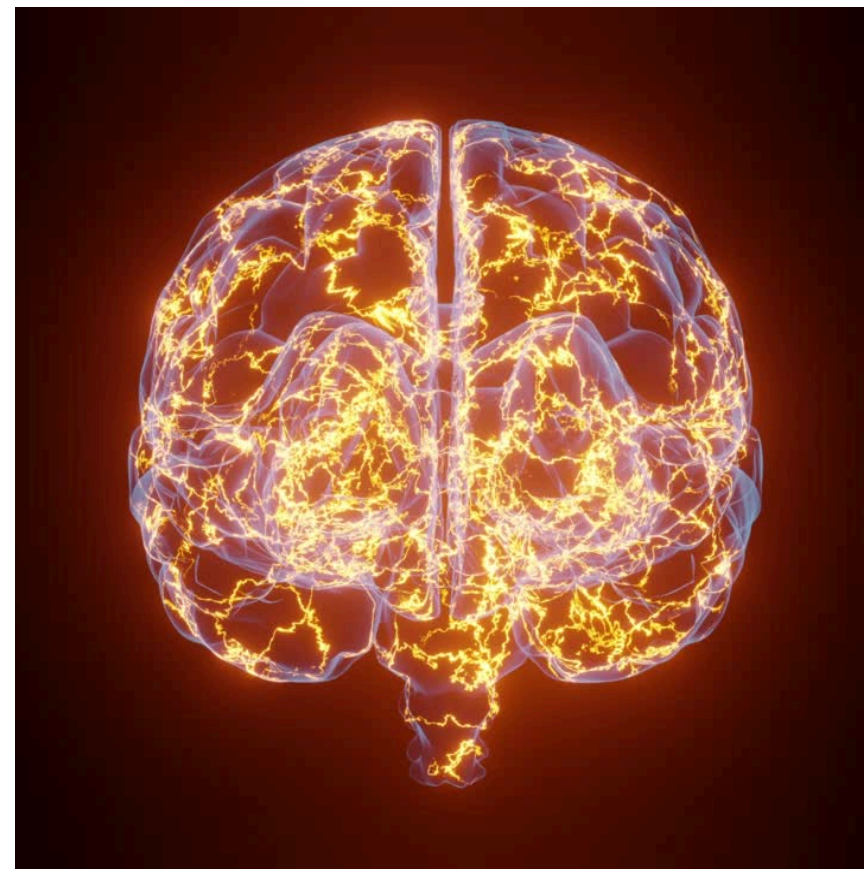


TOD: Uma Abordagem Integrativa baseada na Educação Positiva, Teoria Polivagal e Teoria do Apego Seguro

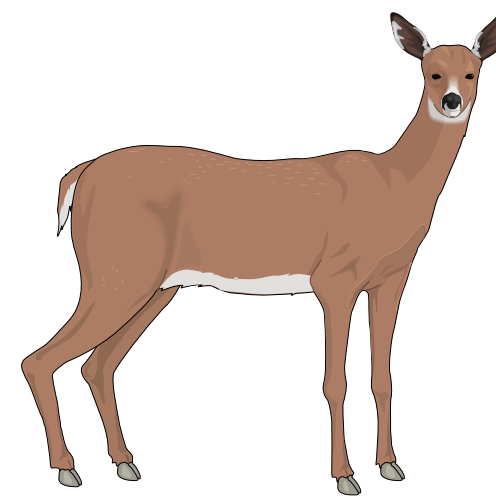
Uma nova perspectiva para compreender e intervir no Transtorno Opositor Desafiador



Entendendo o Sistema Nervoso



Evolução das espécies



Entendendo o Sistema Nervoso

Sobreviver custa caro e o corpo paga a conta

3 aplicativos de sobrevivência

Arco Reflexo

Impulso

Violência

Luta/Fuga

Descargas
noradrenérgicas

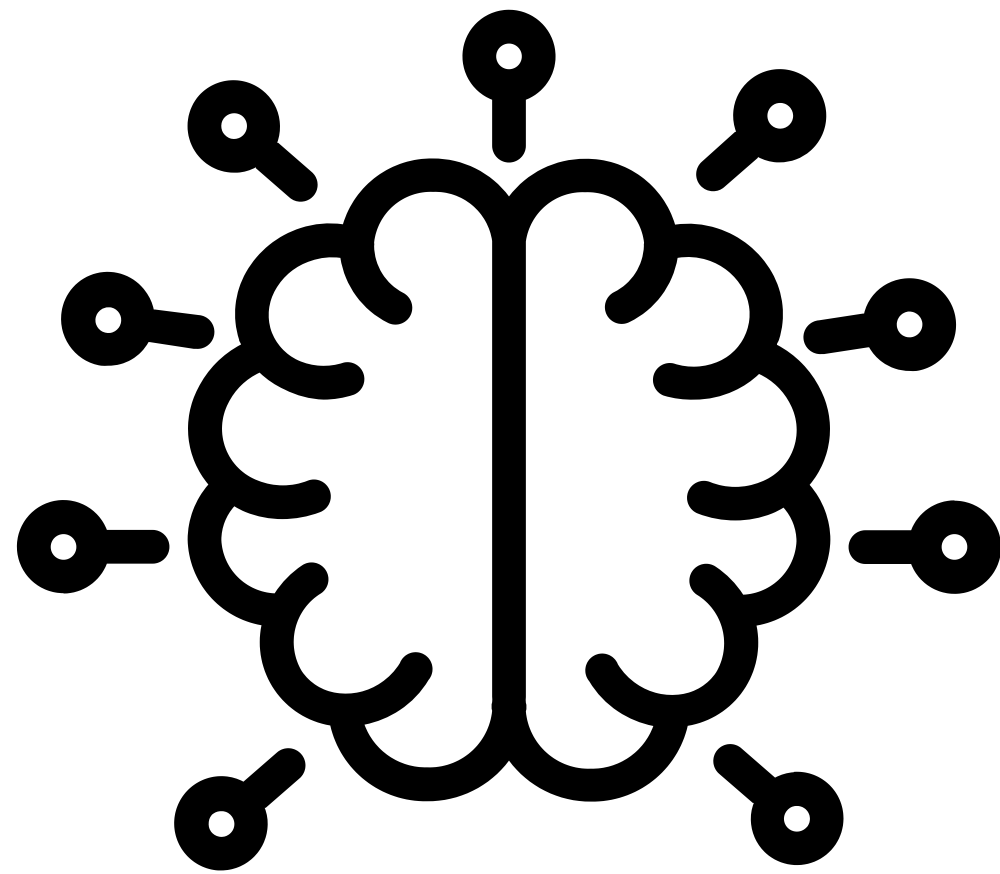
Estresse/ *burnout*
Depressão

Pensamento
rápido

Automatização

Erro cognitivo/
ansiedade

Entendendo o Sistema Nervoso



Neurocepção



Conexão

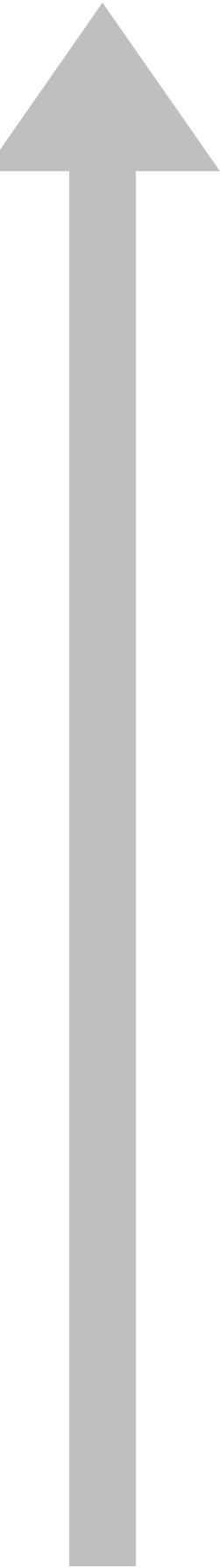
Comportamentos Pró-sociais*

*Resultam de uma leitura positiva que o Sistema Nervoso faz do ambiente Interno e Externo e faz um cálculo de risco.
"Meu corpo sobreviverá a esse evento/interação (e a que custo?) ?

Eu posso aprender/ensinar/
entrar em flow (me engajar)

Eu recebo e dou amor. Eu
reconheço limites entre minhas
emoções e a dos outros.

Meu organismo se apresenta
"regulado" em vários ambientes,
sem medo nem ameaças.



Entendendo o Sistema Nervoso



Entendendo o Sistema Nervoso



Entendendo o Sistema Nervoso



Entendendo o Sistema Nervoso



Contextualização

Por que uma abordagem integrativa para o TOD?

O Transtorno Opositor Desafiador (TOD) é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta cerca de **3% a 11%** das crianças em idade escolar, impactando significativamente seu desenvolvimento social, emocional e acadêmico.



Uma abordagem integrativa considera múltiplos fatores que influenciam o comportamento da criança:



Neurobiológicos: Funcionamento do sistema nervoso e regulação emocional



Emocionais: Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e autoestima



Relacionais: Vínculos afetivos e padrões de interação familiar



Ambientais: Contexto escolar, familiar e social da criança

O que é TOD?

Transtorno Opositor Desafiador (TOD) é um padrão persistente de comportamento negativista, hostil e desobediente dirigido a figuras de autoridade, que persiste por pelo menos 6 meses.

Características principais:

- Dificuldade de regulação emocional e comportamental
- Padrão recorrente de comportamento desafiador
- Dificuldade em seguir regras e limites
- Irritabilidade e facilmente incomodado

É importante entender que esses comportamentos **não são escolhas deliberadas** da criança, mas manifestações de dificuldades de processamento sensorial e regulação emocional.



Dificuldade de comunicação



Irritabilidade



Comportamento desafiador



Dificuldade de processamento

Sintomas e Diagnóstico

Principais Sintomas



Raiva e Frustração

Perde a calma com frequência, fica facilmente irritado e tem dificuldade para controlar a raiva.



Teimosia e Resistência

Desafia ativamente ou recusa-se a cumprir regras e solicitações de adultos.



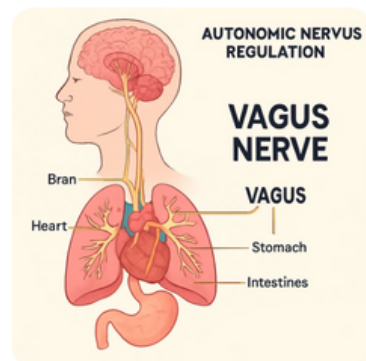
Dificuldade com Frustrações

Reage de forma desproporcional a pequenas frustrações e tem dificuldade em aceitar limites.

Diagnóstico

Critérios Diagnósticos (DSM-5)

- ✓ Padrão de humor raivoso/irritável, comportamento questionador/desafiante ou índole vingativa
- ✓ Duração de pelo menos 6 meses
- ✓ Comportamentos ocorrem com pelo menos um indivíduo que não seja um irmão
- ✓ Causa sofrimento significativo ou prejuízo no funcionamento social, educacional ou ocupacional



Regulação Emocional

Dificuldade em regular emoções e desenvolver estratégias de autocontrole.

O diagnóstico deve ser realizado por uma **equipe multiprofissional**, incluindo psiquiatra infantil, psicólogo, neuropsicólogo e outros profissionais, considerando o contexto familiar, escolar e social da criança.

Entendendo a Teoria Polivagal

A **Teoria Polivagal**, desenvolvida pelo Dr. Stephen Porges, explica como o sistema nervoso autônomo regula nossas respostas ao estresse e às interações sociais, influenciando diretamente nosso comportamento e estado emocional.

O que é o Nervo Vago?

O nervo vago é o décimo nervo craniano e o principal componente do sistema nervoso parassimpático, responsável por regular funções corporais vitais e estados emocionais.

- 1 **Sistema de Segurança Social** - Ramo ventral vagal que promove conexão social, comunicação e regulação emocional.
- 2 **Sistema de Mobilização** - Ramo simpático que ativa respostas de luta ou fuga em situações de perigo.
- 3 **Sistema de Imobilização** - Ramo dorsal vagal que provoca respostas de congelamento ou desligamento em situações de ameaça extrema.

Dr. Stephen Porges, neurocientista e professor de psiquiatria, University of North Carolina.



O nervo vago conecta o cérebro a vários órgãos do corpo, incluindo coração, pulmões, estômago e intestinos, influenciando tanto funções fisiológicas quanto estados emocionais.

Estados do Sistema Nervoso Autônomo (SNA)



Estado Ventral Vagal (Segurança)

Estado de segurança e conexão social, onde o sistema de engajamento social está ativo.

Comunicação clara

Expressão emocional

Flexibilidade

No TOD: Estado ideal a ser promovido através de intervenções.



Estado Simpático (Mobilização)

Estado de alerta e mobilização, ativado quando percebemos ameaças ou desafios.

Comportamento desafiador

Irritabilidade

Agressividade

No TOD: Estado frequente, manifestando-se como comportamentos opositores.



Estado Dorsal Vagal (Imobilização)

Estado de desligamento e conservação de energia, ativado em situações de ameaça extrema.

Isolamento

Apatia

Desconexão

No TOD: Pode ocorrer após episódios intensos ou em ambientes punitivos.



A hierarquia dos estados do SNA segundo a Teoria Polivagal. O sistema nervoso se move entre esses estados dependendo da percepção de segurança ou ameaça.

Teoria do Apego Seguro

A **Teoria do Apego**, desenvolvida por John Bowlby e expandida por Mary Ainsworth, descreve como os padrões de vínculo formados na primeira infância influenciam o desenvolvimento emocional e social ao longo da vida.

O apego é um vínculo afetivo profundo e duradouro que conecta uma pessoa a outra através do tempo e espaço. A qualidade desse vínculo influencia diretamente a capacidade da criança de regular emoções e desenvolver relacionamentos saudáveis.



Apego Seguro

A criança confia que seus cuidadores estarão disponíveis e responsivos às suas necessidades, permitindo explorar o mundo com confiança.



Apego Inseguro-Ansioso

A criança demonstra ansiedade de separação e incerteza sobre a disponibilidade dos cuidadores.



Apego Inseguro-Evitativo

A criança evita proximidade ou conexão com os cuidadores, demonstrando independência prematura.



O apego seguro se desenvolve quando os cuidadores respondem de forma consistente, sensível e afetuosa às necessidades da criança, criando uma base segura para exploração e desenvolvimento.

John Bowlby (1907-1990), psiquiatra e psicanalista britânico, e Mary Ainsworth (1913-1999), psicóloga desenvolvimental americana.

Aplicação da Teoria do Apego no Contexto do TOD

Crianças com TOD frequentemente apresentam padrões de apego inseguro. Fortalecer o vínculo seguro pode **reduzir comportamentos opositores** e promover a regulação emocional.

Cuidado Parental Sensível



Estratégias:

- ✓ Responder de forma consistente e previsível às necessidades da criança
- ✓ Demonstrar disponibilidade emocional, mesmo durante comportamentos desafiadores
- ✓ Oferecer conforto e apoio em momentos de estresse ou frustração
- ✓ Manter limites claros e consistentes com empatia e compreensão

Validação Emocional



Estratégias:

- ✓ Reconhecer e nomear as emoções da criança sem julgamento
- ✓ Demonstrar empatia e compreensão, mesmo quando não concordar com o comportamento
- ✓ Ajudar a criança a expressar sentimentos de forma apropriada
- ✓ Criar momentos especiais de conexão diária (tempo de qualidade)

A validação emocional ajuda a criança a se sentir compreendida e aceita, reduzindo a

Fundamentos da Educação Positiva

A **Educação Positiva** integra os princípios da Psicologia Positiva ao contexto educacional, focando no desenvolvimento de habilidades para o bem-estar e florescimento humano, além do desempenho acadêmico.

"A Educação Positiva é definida como a educação para habilidades tradicionais e para a felicidade." - Martin Seligman



Emoções Positivas

Cultivo de emoções como gratidão, alegria e esperança, que ampliam o repertório de pensamentos e ações.



Engajamento

Desenvolvimento de atividades que promovam o estado de flow e o envolvimento pleno.



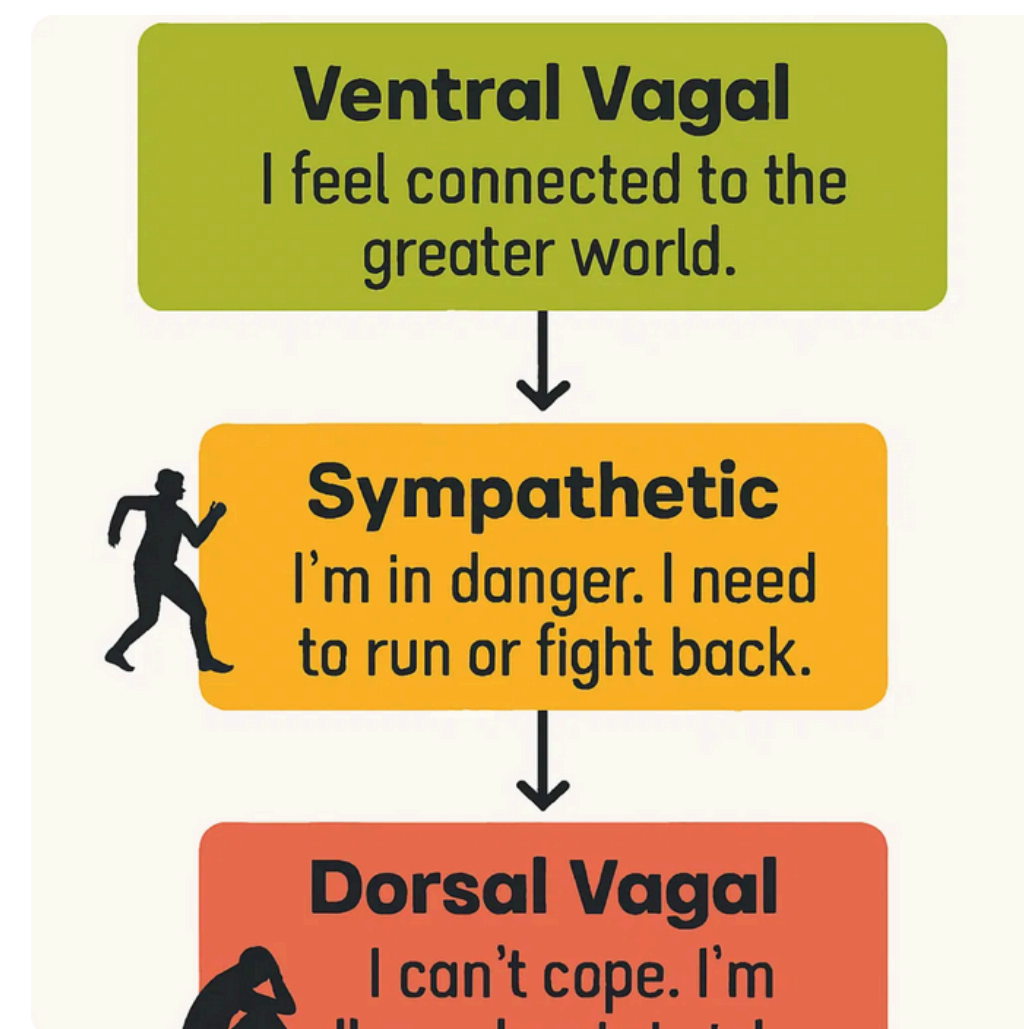
Relacionamentos Positivos

Construção de conexões saudáveis e apoiadoras entre crianças, pais e educadores.



Resiliência

Capacidade de superar adversidades e adaptar-se positivamente a situações desafiadoras.



A Educação Positiva promove o desenvolvimento integral da criança, focando em bem-estar e habilidades socioemocionais.

Aplicação da Educação Positiva no Contexto do TOD

Reforço Positivo



Estratégias:

- ✓ Elogiar comportamentos adequados imediatamente após ocorrerem
- ✓ Focar nas conquistas e no esforço, não apenas nos resultados
- ✓ Usar sistema de recompensas para comportamentos específicos
- ✓ Reconhecer pequenos progressos na regulação emocional

O reforço positivo é mais eficaz que a punição para modificar comportamentos no TOD.

Autonomia e Responsabilidade



Estratégias:

- ✓ Oferecer escolhas limitadas e apropriadas à idade
- ✓ Atribuir responsabilidades adequadas ao desenvolvimento
- ✓ Envolver a criança na criação de regras e consequências
- ✓ Ensinar habilidades de tomada de decisão

A autonomia reduz a necessidade de comportamentos opostos como forma de controle.

Ambiente de Apoio



Estratégias:

- ✓ Estabelecer rotinas previsíveis e consistentes
- ✓ Criar espaços seguros para expressão emocional
- ✓ Modelar comportamentos de respeito e comunicação
- ✓ Ensinar resolução colaborativa de problemas

Um ambiente estruturado e acolhedor reduz a ansiedade e os comportamentos desafiadores.

Integração das Teorias e Estratégias Práticas

A abordagem integrativa para o TOD combina os princípios da **Educação Positiva**, **Teoria Polivagal** e **Teoria do Apego** para criar intervenções mais eficazes e personalizadas.

Estratégias Integradas



Neuroregulação + Vínculo Seguro

Criar ambientes que promovam o estado ventral vagal (segurança) através de interações previsíveis, responsivas e afetuosas, fortalecendo o vínculo de apego.



Validação Emocional + Reforço Positivo

Reconhecer e validar emoções difíceis enquanto reforça comportamentos positivos, ajudando a criança a desenvolver autoestima e autorregulação.



Autonomia + Segurança

Oferecer escolhas apropriadas dentro de limites claros e consistentes, promovendo autonomia com a segurança de uma base segura.



Abordagem Colaborativa

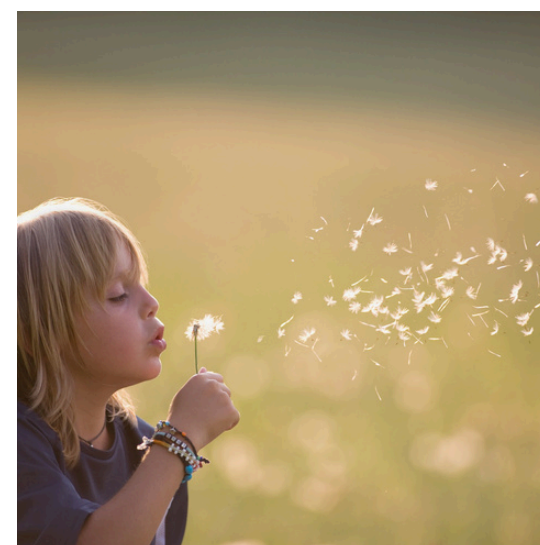
Envolver família, escola e profissionais de saúde em uma abordagem consistente e coordenada, criando uma rede de apoio para a criança.



Regulação Emocional



Família Conectada



Terapia Infantil



Estratégias Práticas

Conclusão e Perguntas

A abordagem integrativa para o TOD, baseada na **Educação Positiva**, **Teoria Polivagal** e **Teoria do Apego**, oferece uma compreensão mais profunda e holística do transtorno, permitindo intervenções mais eficazes e personalizadas.

"Por trás de cada comportamento desafiador há uma necessidade não atendida ou uma habilidade ainda não desenvolvida."

Principais Aprendizados

- 💡 O TOD não é uma escolha deliberada da criança, mas uma manifestação de dificuldades subjacentes de regulação emocional, processamento sensorial e comunicação.
- 💡 A criação de um ambiente seguro e previsível, com relações de apego seguro, ajuda a promover o estado ventral vagal e reduzir comportamentos opositores.
- 💡 Estratégias positivas e colaborativas são mais eficazes que abordagens punitivas para modificar comportamentos no TOD.



Com o apoio adequado e uma abordagem integrativa, crianças com TOD podem desenvolver habilidades de autorregulação, relacionamentos saudáveis e um futuro promissor.